



WWW.CFO.ORG.BR

# Jornal do CFO

**QUE TUDO SE REALIZE...**

O Conselho Federal de Odontologia deseja a você, através de seu Plenário e de seus funcionários, um ano repleto de realizações. Que nossa profissão siga ocupando com qualidade seu espaço no cenário nacional, influenciando as políticas públicas e elevando os índices de saúde e felicidade da população.

Jornal do Conselho Federal de Odontologia | Ano 17 | Nº 92/93 | Set-Dez de 2009 | 330 mil exemplares

# Feliz 2009-2012!

*Veja, nas páginas 8 e 9, o que a Odontologia pode esperar do novo Plenário do CFO, segundo os 18 conselheiros recém-empossados*



Av. Nilo Peçanha, 50 - Grupo 2316 ·  
CEP 20020-100 · Rio de Janeiro/ RJ  
Jornal do Conselho  
Federal de Odontologia · Ano 17  
Nº 92/23 | Set-Dez de 2009  
Edição Nacional · 330.000 exemplares

IMPRESSO ESPECIAL  
CONTRATO  
Nº 9912172610  
ECT/DR/RJ  
CONSELHO FEDERAL  
DE ODONTOLOGIA



# Desafios partilhados



**Dr. Ailton Diogo Rodrigues**  
Presidente do CFO

Se observarmos as flores, veremos que elas amanhecem felizes. Cada uma tem seu papel e sua importância na beleza da vida, não competem entre si. E assim constroem um cenário harmonioso. Se isso é possível, podemos acreditar que o mundo não estará perdido enquanto alguém, em algum lugar, lutar pelo certo.

Tenho certeza que esse é o espírito dos que hoje assumem o CFO. As vitórias virão se conseguirmos ser como as flores, buscando o bem comum. Isso só depende da união das entidades e da classe.

Vamos discutir todos os temas relevantes para a categoria, como o Plano de Carreira e Salários para o SUS, a implantação da CBHPO (Código Brasileiro Hierarquizado de Procedimentos Odontológicos) e os projetos de lei. Persistiremos na luta por um ensino de qualidade, na defesa das nossas condições de vida e trabalho e na promoção de um debate de ideias e pro-

postas, principalmente na questão ética, no combate ao exercício ilegal e na valorização profissional.

São muitos e complexos os desafios, mas também é imensa a nossa vontade de dirigir o CFO com atitude crítica para avançarmos na gestão democrática.

Prezados presidentes de CROs e delegados-eleitores, tenham a certeza de que o novo Plenário tudo fará para que não haja decepções.

Aos funcionários que tanto contribuem no cotidiano da nossa Autarquia, lembro: que atuem com presteza e competência nas respostas às demandas e receberão a valorização devida de acordo com o desempenho de cada um.

Agradeço aos meus estimados amigos de Plenário que partilham comigo esta missão, obrigado pela confiança. Seremos uma família, buscando o bem da Odontologia e da sociedade brasileira.



**FALE COM O PRESIDENTE DO CFO**  
[presidente@cfo.org.br](mailto:presidente@cfo.org.br)

## PLENÁRIO

### Presidente

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (CRO-MS-1201)  
[presidente@cfo.org.br](mailto:presidente@cfo.org.br)

### Vice-Presidente

Emanuel Dias de Oliveira e Silva (CRO-PE-1735)  
[vice-presidente@cfo.org.br](mailto:vice-presidente@cfo.org.br)

### Secretário-Geral

José Mário Morais Mateus (CRO-MG-12392)  
[secretario@cfo.org.br](mailto:secretario@cfo.org.br)

### Tesoureiro

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (CRO-PB-721)  
[tesoureiro@cfo.org.br](mailto:tesoureiro@cfo.org.br)

### Conselheiros Efetivos

Ermensson Luiz Jorge (CRO-PR-3493)  
[ermensson@cfo.org.br](mailto:ermensson@cfo.org.br)

Mário Tavares Moreira Júnior (CRO-PA-899)  
[mariotavares@cfo.org.br](mailto:mariotavares@cfo.org.br)

Outair Bastazini (CRO-RJ-662)  
[bastazini@cfo.org.br](mailto:bastazini@cfo.org.br)

Rubens Côrte Real de Carvalho (CRO-SP-8261)  
[rubenscorte@cfo.org.br](mailto:rubenscorte@cfo.org.br)

Benício Paiva Mesquita (CRO-CE-1427)  
[benicio@cfo.org.br](mailto:benicio@cfo.org.br)

### Conselheiros Suplentes

Cláudio Fontoura Nogueira da Cruz (CRO-MA-1005)  
[claudiofontoura@cfo.org.br](mailto:claudiofontoura@cfo.org.br)

Ericson Leão Bezerra (CRO-AM-1039)  
[ericsonleao@cfo.org.br](mailto:ericsonleao@cfo.org.br)

Evanilde Borges Viana (CRO-BA-1591)  
[evanilde@cfo.org.br](mailto:evanilde@cfo.org.br)

Genésio Pessoa de Albuquerque Júnior (CRO-TO-375)  
[genesiopessoa@cfo.org.br](mailto:genesiopessoa@cfo.org.br)

Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (CRO-AP-33)  
[mariaizabel@cfo.org.br](mailto:mariaizabel@cfo.org.br)

Maria Rita Ibañez de Lemos (CRO-RS-4483)  
[mariarita@cfo.org.br](mailto:mariarita@cfo.org.br)

Paulo Sérgio Moreira da Silva (CRO-AL-749)  
[paulosergio@cfo.org.br](mailto:paulosergio@cfo.org.br)

Samir Najjar (CRO-DF-1435)  
[samir@cfo.org.br](mailto:samir@cfo.org.br)

Tito Pereira Filho (CRO-AC-96)  
[tito@cfo.org.br](mailto:tito@cfo.org.br)



**Sede do CFO no Distrito Federal:**  
SHC-AO-Sul-EA-02/08-Lote 05  
Ed. Terraço Shopping | Torre A/sala 207 Bairro Otogonal | Brasília/DF  
CEP 70660-020  
Tel: (61) 3234-9909 | Fax: (61) 3233-7586  
[cfo@cfo.org.br](mailto:cfo@cfo.org.br) | [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br)  
**Escritório no Rio de Janeiro:**  
Av. Nilo Peçanha, 50, Grupo 2316  
Rio de Janeiro/ RJ | CEP: 20020-100  
Tels: (21) 2122-2200  
Fax: (21) 2122-2229 | 2122-2230

Editor e Jornalista Responsável:  
**Marcelo Pinto (MTB 19936)/**  
**Sol Comunicações.**

Repórteres: **Isabelle Guerin e Vitor Fraga/**  
**Rio de Janeiro; Fábio Marçal/Brasília**  
Fotos: **Descrição da Imagem, Agência Stock.**  
**XCHNG, Ag. Câmara, Agência Senado e CFO**  
Projeto Gráfico e Edição de Arte:  
**Metara Comunicação**  
([www.metaracomunicacao.com.br](http://www.metaracomunicacao.com.br))  
**Jornal do CFO:** [jornal@cfo.org.br](mailto:jornal@cfo.org.br)

Artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do CFO e são de responsabilidade dos autores.

## SUA OPINIÃO

**Como cirurgião-dentista, que tipo de serviços online você espera obter com o novo portal do CFO?**

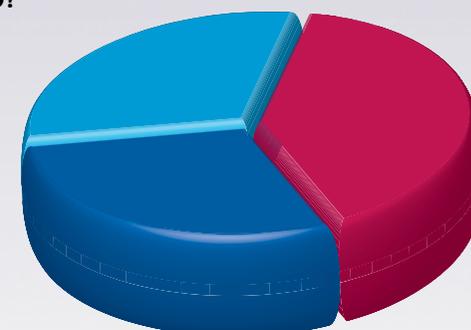
2º: 30% 1º: 40%

Veja a resposta pela internet:  
Votos: 8.765

1º) Modelos de atestados, prontuários, contratos etc

2º) Notícias da Odontologia

3º) Busca por atos normativos/profissionais



3º: 30%

O CFO quer saber **Sua Opinião:**

**"Você concordaria em passar a receber o Jornal do CFO por e-mail e abrir mão da versão impressa?"**

**Vote e participe do fórum: [www.cfo.org.br](http://www.cfo.org.br)**

## DESTAQUE

### Pela manutenção

Com o aval dos conselheiros federais recém-eleitores, foi aprovada a manutenção, em 2010, do valor da anuidade cobrado este ano aos profissionais e estabelecimentos inscritos nos Conselhos de Odontologia. A decisão, unânime, foi tomada durante a Assembleia Conjunta do Conselho Federal com

os Conselhos Regionais de Odontologia, realizada em Brasília nos dias 26 e 27 de novembro.

A proposta, apresentada conjuntamente pelo CFO e pelos CROs de Minas Gerais, São Paulo, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, ganhou a pronta adesão dos demais 22 Conselhos Regionais.

Pela decisão, o valor da anuidade não terá reajuste.



Esta autarquia federal, auditada pelo Tribunal de Contas da União, atesta que o Jornal do Conselho Federal de Odontologia possui tiragem de 330.000 exemplares, distribuídos para todos os profissionais de Odontologia inscritos nos Conselhos Regionais, bem como para associações científicas, academias, sindicatos, federações sindicais, universidades, centros de ensino, Congresso Nacional e órgãos da Saúde, Educação e Trabalho ligados às esferas municipal, estadual e federal.

**Ao assinar um contrato de convênio, verifique se a operadora está cadastrada em seu CRO**



# Perfil do Cirurgião-Dentista sai em janeiro



**Desenvolvido pelo Ministério da Saúde, projeto teve a colaboração de diversos órgãos e entidades, incluindo o CFO. É o perfil mais amplo e exato já feito sobre o CD.**

**E**m janeiro de 2010 será lançada a publicação “Perfil Atual e Tendências do Cirurgião-Dentista brasileiro”. O projeto, desenvolvido pelo Departamento de Gestão da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Organização Pan-americana de Saúde (Opas) e Observatório de Recursos Humanos em Odontologia da FO/USP, contou também com a colaboração de entidades odontológicas, da CAPES/Representação da área de Odontologia, Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde- DATASUS, Censo da

Educação Superior-MEC, Receita Federal, IBGE e Correios (CEP).

Além do CFO, que teve uma participação decisiva no fornecimento de dados nacionais sobre a profissão, a ABO Nacional, a Associação Brasileira de Ensino Odontológico (Abeno) e a APCD (Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas) também colaboraram ativamente com a pesquisa.

No último dia 15 de outubro, na Faculdade de Odontologia da USP, foram apresentados os primeiros resultados da pesquisa. O projeto levantou dados como o número de cirurgiões-dentistas em atividade no Brasil, sua distribuição geográfica, formação educacional e renda, além de diversos outros indicadores. A expectativa é que essas informações contribuam para o planejamento e a implementação de políticas de formação e inserção profissional no campo da saúde bucal.

O projeto começou em agosto de 2008 e durou 1 ano e quatro meses.

## Dados revelados pela pesquisa

**Contexto mundial:** Brasil possui 20%, ou 1/5 do total mundial de CDs.

**Idade:** a maior parte (55%) dos CDs no país tem menos de 40 anos de idade, 1/4 tem menos de 30 anos.

**Mulheres:** elas são maioria na profissão em 25 estados brasileiros. Há 40 anos eram 10% do total, hoje são 56%.

**Renda:** Cresceu de 2003 a 2007. Maior crescimento foi na faixa entre R\$ 48.000 e R\$ 60.000/ano – ou R\$ 4.000-5.000/mês. Mais de 60% declaram renda superior a R\$ 24.000/ano (2.000 reais/mês). Renda é maior nos

estados do Norte do país.

**Mercado:** 2/3 são autônomos (cerca de 140.000) | O contingente empregado em serviços públicos de saúde expandiu: Equipes de Saúde Bucal no PSF foram de 6.170, em 2003, para 18.482, em 2008 | **Distribuição Regional:** 3/4 dos CDs estão concentrados no Sudeste e Sul do país | O estado de São Paulo tem 1/3 do total de CDs brasileiros.

**Proporção:** a proporção de população por profissional está entre as menores do mundo (1 CD para 838 habitantes), mas as disparidades regionais são enormes. Há municípios onde a relação é de 1 CD para 65.000 habitantes e ou-

tros com menos de 1 cirurgião-dentista para 171.

**Migração interna:** Estados como Roraima, Acre e Amapá são considerados receptores de profissionais; 12% migraram para outro estado depois de iniciada a atividade profissional.

**Estrangeiros:** havia 3.245 profissionais estrangeiros legalmente registrados no país em 2008 | 1/3 vem da América do Sul e, destes, a nacionalidade mais freqüente é a boliviana.

**Graduação:** número de cursos de Odontologia: 197 | entre 1991 e 2008, os graduados subiram 137% | a taxa de Ocupa-

ção de vagas em 2008 foi de 69%. As matrículas em 2008 (alunos cursando) totalizaram 48.752, sendo 65% em instituições de ensino superior (IES) privadas | A Região Sudeste concentra 52 % dos cursos.

**Pós-Graduação:** 19 especialidades reconhecidas pelo CFO | Total de especialistas: 53.679 (25% do total de CDs) | Distribuição geográfica: 49% nas capitais; em 18 estados a concentração nas capitais é superior a 60% | Sudeste concentra 56% do total de especialistas do país | SP, MG e RJ juntos possuem 75% dos programas de Mestrado e Doutorado.

# Ato Médico aprovado pela Câmara

## PL 7703/06 deve voltar ao Senado depois de sofrer mudanças na Câmara.

A Câmara dos Deputados aprovou no dia 21 de outubro o Projeto de Lei 7703/06, chamado de Ato Médico, que regula o exercício da medicina e determina que procedimentos devem ser realizados exclusivamente pelos médicos. A proposta da lei é de deixar mais restrita e detalhada as regras quanto aos procedimentos médicos, o que pode gerar muita discussão e contestações judiciais entre outras áreas da saúde. Como, por exemplo, a exclusividade dos médicos quanto à formulação de diagnósticos de doenças e prescrição de medicamentos. Além disso, entidades representativas de outras áreas da saúde se opõem à proposta com o argumento de que a população tem o direito ao livre acesso aos profissionais da saúde, sem que tenham de passar obrigatoriamente por uma consulta médica.

### Atividades "não privativas de médico"

Ainda segundo o Ato Médico aprovado pela Câmara, são explici-

tamente citadas como não privativas de médico as atividades realizadas normalmente por outros profissionais ligados ao setor da saúde, como a aplicação de injeções subcutâneas, intramusculares ou intravenosas; coleta de material biológico para análise laboratorial; realização de exames citopatológicos (análise de amostras de células) e seus laudos; e realização de cateterismo sem cirurgias (no esôfago ou no nariz, por exemplo). No entanto, deve haver uma indicação médica para o procedimento.

### Ensino e chefia

O Projeto de Lei 7703/06 também torna privativo ao médico o ensino de disciplinas especificamente médicas, assim como trabalhos de direção e chefia de serviços médicos; perícia e a auditoria médicas e coordenação e supervisão vinculadas.

O Projeto de Lei 7703/06, ou Ato Médico, ainda deve voltar ao Senado por ter sofrido várias alterações na Câmara dos Deputados.

### Mudanças preocupam senadores

Senadores manifestaram preocupação em relação às alterações feitas por deputados no projeto de



Exercício da Odontologia não será afetado pelo Ato Médico

lei que define o Ato Médico, o PLS 268/02. Em pronunciamento, o senador Epiácio Cafeteira (PTB-MA) ressaltou a importância das contribuições dos deputados ao ratificar alguns princípios e compromissos éticos expressos na Carta do Profissionalismo Ético. Porém, classificou como inadequada a atribuição exclusiva a médicos, contida no inciso I, do artigo 4º do texto, da tarefa de formulação dos diagnósticos das doenças e respectiva prescrição terapêutica.

O senador Tião Viana (PT-AC), que é médico, apoiou em parte a manifestação de Cafeteira, afirmando que as alterações feitas pela Câmara dos Deputados no projeto estão invadindo fronteiras de outras profissões e restringindo autonomias.

VEJA NO PORTAL CFO:  
O TEXTO FINAL DO SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE  
LEI Nº 7.703-C DE 2006 DO SENADO FEDERAL  
(PLS Nº 268/2002 NA CASA DE ORIGEM)  
COM INFORMAÇÕES DE SAÚDE BUSINESS WEB

## O CFO e o Ato Médico

A Diretoria do CFO se manifesta sobre o Projeto de Lei 7703/06, aprovado pelos deputados federais no último dia 21 de outubro, e que voltará ao Senado após ter sofrido mudanças na Câmara.

Desde o início da tramitação do Projeto de Lei sobre o exercício da Medicina, o chamado Ato Médico, o CFO acompanhou a questão com a máxima atenção.

À época, a Procuradoria Jurídica da Autarquia emitiu Parecer a pedido da Diretoria, esclarecendo se o mesmo afetaria a Odontologia ou o seu exercício.

A manifestação da PROJUR foi

levada ao Plenário, tranquilizando a todos os seus Membros, principalmente porque o Projeto excluía a Odontologia e o seu exercício, preservando integralmente sua autonomia.

A relação do CFO com o Conselho Federal de Medicina (CFM) sempre foi muito cordial e respeitosa, inclusive há Resoluções Conjuntas dos dois Conselhos Federais.

Os problemas normais que eventualmente ocorrem são de ordem pessoal entre as personalidades e egos e sempre são resolvidos satisfatoriamente. Não há crise de identidade entre as duas profissões, que possuem Projetos de Leis comuns como,

por exemplo, o do Piso Salarial.

As duas profissões irmãs têm o poder de atestar, fazer perícias - inclusive judicial -, diagnóstico, prescrição de medicamentos e outras atitudes previstas em lei, cada uma em sua esfera de atuação.

O CFO, em conjunto com os Conselhos Regionais de Odontologia, já em 2004, através de nota intitulada "Ato Saúde", registraram o respeito e apoio a regulamentação do exercício da Medicina como uma reivindicação legítima da categoria médica, desde que não violasse, no entanto, a autonomia das demais profissões.

Esta Autarquia, que participou das audiências públicas realizadas no Congresso Nacional para discutir o Projeto de Lei 7703/06, continua atenta ao trâmite da citada matéria, que foi aprovada pelos deputados federais no último dia 21 de outubro, mas deve voltar ao Senado, após ter sofrido mudanças na Câmara.

O CFO sempre lutou e continuará lutando pela preservação da coesão da Equipe de Saúde, mas, sobretudo, pelos interesses legítimos da população brasileira.

A DIRETORIA

# Dia do Cirurgião-Dentista no Congresso Nacional

## Três parlamentares destacam ação do CFO em discursos que marcaram o dia 25 de outubro.

**P**ertencentes a partidos distintos, o deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS) e os senadores Sérgio Zambiasi (PTB-RS) e Augusto Botelho (PT-RR) adotaram um discurso comum em outubro, quando subiram às tribunas da Câmara e do Senado para exaltar o papel social do cirurgião-dentista e as iniciativas desenvolvidas pelo Governo Federal e o Conselho Federal de Odontologia (CFO). Os pronunciamentos foram motivados pelo Dia do CD e da Saúde Bucal, comemorado em 25 de outubro.



Deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS)

No dia 21 de outubro, o deputado Perondi, que é presidente da Frente Parlamentar da Saúde, falou sobre a importância da categoria para o setor de saúde e os avanços do Programa Brasil Sorridente. Além disso, destacou a criação, em 2005, do Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia pelo CFO em parceria com os CROs, o Ministério da Saúde e a Dabi Atlante. “Trata-se de um prêmio importante para a conscientização dos prefeitos. Porque investir em saúde é investir no bem estar da população. Já foram premiadas as prefeituras de Araguaína, em Tocantins, em 2006, e Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, em 2007. Em 2008 duas prefeituras dividiram o prêmio, Caratinga, em Minas Gerais, e Campo Grande, no

Mato Grosso do Sul. Parabéns a todas essas prefeituras”, disse.



Senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS)

Em seu pronunciamento, no dia 22/10, o senador Zambiasi atribuiu à “postura ativa e eficiente do nosso Conselho Federal de Odontologia” a ampliação das equipes de saúde bucal no Saúde da Família, com a inclusão do cirurgião-dentista. “Chega-se a mais de 14.000 equipes (de saúde bucal) atuando em 4.058 municípios”, informou ele. Ele lembrou ainda a aprovação, no Senado Federal, no dia 24/12/2008, da Lei 11.889, “que regularizou as profissões de Atendente de Saúde Bucal e Técnico em Saúde Bucal, que serão determinantes para compor as equipes de saúde bucal na estratégia de Saúde da Família”.



Senador Augusto Botelho (PT-RR)

### História

Já o senador Augusto Botelho lembrou, no dia 21, a história desta data. “O dia 25 de outubro é consagrado ao cirurgião-dentista brasileiro, por decisão tomada pelo Conselho Federal de Odontologia, em 1976. Remete à criação, em

1884, por meio do Decreto nº 9.311, da época do Império, dos dois primeiros cursos de odontologia do Brasil, nas Faculdades do Império do Rio de Janeiro e de Salvador. Mais recentemente, no dia 27 de maio de 2002, a Lei nº 10.465 definiu essa mesma data como o Dia Nacional da Saúde Bucal. Deu uma maior amplitude ao dia”, explicou.

O senador por Roraima salientou que o quadro da saúde bucal no Brasil “está muito longe de ser risinho, com perdão do trocadilho”, em função da “bizarra contradição de

sermos o País com maior número absoluto de dentistas, de termos uma relação do número de dentistas por número de habitantes muito acima daquela recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e, ao mesmo tempo, termos uma parcela próxima de 20% da população, de cada cem brasileiros, vinte nunca se sentaram em uma cadeira de dentista.” No entanto, destacou alguns “indiscutíveis avanços”, como o aumento superior a 330% no número de equipes de saúde bucal na rede pública, entre 2002 e 2009.

## A mobilização continua

### Empenho do CFO na aprovação de PLs continua. Piso salarial e Odontologia do Trabalho serão prioridades em 2010.

Aprovação, no Congresso Nacional, dos projetos de lei do piso salarial e da odontologia do trabalho serão prioridades na gestão que teve início no último dia 8 de dezembro.

O primeiro é o PL 3734/08, que altera para R\$ 7 mil o salário mínimo profissional de cirurgiões-dentistas e médicos. A matéria, de autoria do deputado Ribamar Alves (PSB-MA), já passou pela Comissão de Trabalho da Câmara e aguarda votação na Comissão de Finanças e Tributação. O segundo, de autoria da Comissão de Legislação Participativa da Câmara, é o PL 957/03, que há um ano aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania daquela Casa. A proposta obteve parecer do relator, deputado Colbert Martins (PMDB-BA), pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa. A matéria, entretanto, foi rejeitada quanto ao mérito nas comissões



CFO vai priorizar dois PLs

de Seguridade Social e Família e de Trabalho, Administração e Serviço Público. Por esse motivo, caso seja aprovada na CCJ, terá ainda que passar pelo Plenário da Câmara.

Além de priorizar os dois projetos de lei, o novo presidente do Conselho Federal de Odontologia, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, reiterou que pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos nove anos, quando esteve na vice-presidência do CFO, tendo como presidente Miguel Nobre. Isso significa lutar pela união da classe odontológica, das entidades representativas da categoria e das profissões auxiliares e pela melhoria das condições de trabalho dos cirurgiões-dentistas.

## Ações de saúde acompanhadas pela internet

**Conheça a ferramenta lançada pelo Ministério da Saúde, que permite a qualquer cidadão conferir o repasse de recursos e o andamento de programas do setor.**

Lançada em outubro, uma nova ferramenta criada pelo Ministério da Saúde possibilita o acesso a banco de dados sobre as atividades do governo federal neste setor. Agora, qualquer pessoa pode conferir o repasse de recursos, acompanhar programas estratégicos e conhecer a situação socioeconômica e da saúde em todas as regiões do país através da internet. A iniciativa faz parte do Mais Saúde, agenda estratégica do Ministério para os anos 2008 a 2011, que prevê, entre outros resultados, o fortalecimento da participação e do controle social sobre todas as instâncias e os agentes que fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Sala de Situação em Saúde

No Portal da Saúde, o internauta poderá ter acesso à Sala de Situação em Saúde. Criada para disponibilizar em um só local as informações de saúde em todo o território nacional, esta seção oferece dados por regiões geográficas, regiões prioritárias de atuação, estados ou municípios. Essa distribuição permite uma avaliação sobre o desempenho da atuação governamental e as condições de saúde da população. As principais intenções deste instrumento são auxiliar a ação do poder público e promover a participação social.

### Módulos de consulta

A ferramenta é dividida em quatro módulos que permitem identificar a situação conjuntural da saúde no país, acompanhar metas e repasses financeiros, obter informações sobre indicadores epidemiológicos e execução orçamentária, entre outros. São eles: Socioeconômico, Ações de Saúde, Situação de Saúde e Gestão em Saúde.

VISITE A SALA DE SITUAÇÃO EM SAÚDE:

[HTTP://189.28.128.178/SAGE/](http://189.28.128.178/SAGE/)

## Prêmio: uso racional de medicamentos

**O Ministério da Saúde premiou, no dia 14 de dezembro, os vencedores do Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos.**

Os seis trabalhos ganhadores receberam no total R\$ 55 mil em diferentes categorias: experiências de profissionais nos serviços de saúde, tese de doutorado, dissertação de mestrado, monografias de especialização e/ou residência, trabalhos em nível de graduação e trabalhos desenvolvidos em entidades e instituições. Em cada divisão, foram selecio-

nados um prêmio e três menções honrosas. Foram avaliados 103 relatos e artigos feitos por representantes de todo o país. Criado pelo Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos - do qual o CFO faz parte ao lado do Ministério da Saúde e diversas outras entidades - e coordenado pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e de Insumos Estratégicos, o concurso busca reconhecer o mérito dos profissionais nos serviços de saúde e instituições com impacto na promoção do uso racional de medicamentos no Sistema Único de Saúde. O prêmio incentiva a incorporação dos estudos pelo SUS e nos serviços de saúde.

## CONGRESSOS

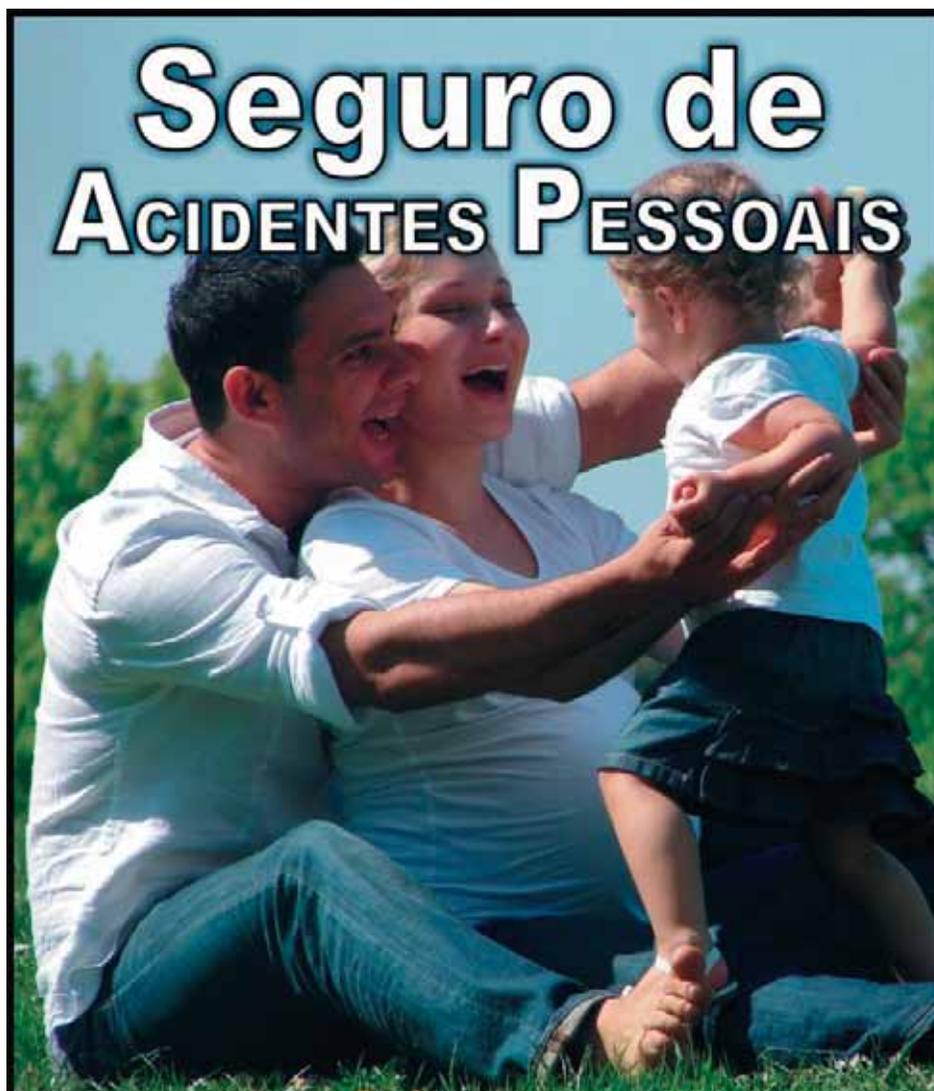
### 28º Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

30 de janeiro a 3 de fevereiro de 2010  
São Paulo - SP  
Informações: (11) 2223-2525  
E-mail: [ciosp@apcd.org.br](mailto:ciosp@apcd.org.br)

Site: [www.ciosp.com.br](http://www.ciosp.com.br)

### Congresso Mundial da FDI de 2010 - BA

2 a 5 de setembro de 2010  
Salvador - BA  
Informações: [www.fdiworldental.org](http://www.fdiworldental.org)



**Viva seguro para sempre.**

**Agora todo profissional poderá contar com uma renda temporária a partir de R\$ 3.000,00 (três mil reais) mensais, caso fique impossibilitado de exercer suas atividades profissionais por mais de 15 dias, em decorrência de acidente.**

Ligue e faça sua adesão:

Rio de Janeiro - **21 3218-0600**

Demais Localidades - **0800-707 5898**

**SulAmérica**  
associada ao ING

**CFO**  
Acidentes Pessoais

# CFO toma posse na Alerj

**Na Casa Legislativa que já foi sede do Parlamento federal, diante de diversos cirurgiões-dentistas com atuação política nacional, foi empossado o novo Plenário do CFO, presidido pelo sul-matogrossense Ailton Diogo Morilhas Rodrigues.**

**E**ra o cenário ideal. No Palácio Tiradentes, que homenageia um dos heróis nacionais e patrono máximo da Odontologia, na Assembleia Legislativa onde, por tantos anos, foram discutidas e votadas as leis nacionais – quando o Distrito Federal ainda ficava no Rio de Janeiro – o Conselho Federal de Odontologia (CFO) empossou, no dia 11 de dezembro, o seu novo Plenário, gestão 2009-2012.

## Primeiras palavras

“São muitos e complexos os desafios. Mas não tenham dúvida, também é imensa a vontade política de dirigir o CFO com atitude crítica para avançarmos na luta, trilhando os caminhos da gestão democrática, já em curso”, afirmou Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, em seu primeiro pronunciamento como presidente do CFO.

Após reiterar a continuidade do empenho pela aprovação de projetos de lei de interesse da saúde bucal, Rodrigues listou os temas que devem compor a agenda de sua gestão: mobilização permanente por um ensino odontológico de qualidade; adoção de um plano de carreira e salários para o SUS; implantação da CBHPO (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Odontológicos); combate ao exercício ilegal; e valorização da profissão. “Meus prezados presidentes de Conselhos Regionais de Odontologia e delegados-eleitores que confiaram em nós, podem ter a certeza de que o novo Plenário tudo fará para que não haja decepções”, completou.

## Autoridades da Odontologia

Na mesa oficial da Alerj, ele estava acompanhado de diversos líderes políticos, quase todos cirurgiões-dentistas. A começar pelo deputado estadual Pedro Fernandes (DEM), que presidia a sessão solene, passando pelo coordenador nacional de Saúde Bucal, Gilberto Pucca Jr., o presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Antônio Carlos Nardi, além do presidente do CRO-RJ, Afonso Fernandes Rocha, e do agora ex-presidente do CFO Miguel Álvaro Santiago Nobre. Completando a mesa, estava o “dentista honorário” Oscar Berro, diretor da rede hospitalar federal no Rio de Janeiro. Berro era secretário de saúde de Duque de Caxias, em 2007, quando o município sagrou-se vencedor do Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia.

## Espaço ocupado

“Precisamos ter a exata noção da importância deste evento para a

Odontologia brasileira”, destacou Gilberto Pucca, diante de um plenário totalmente ocupado por dirigentes de Conselhos Regionais de Odontologia e entidades nacionais como ABCD (Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas), ABO (Associação Brasileira de Odontologia), FIO (Federação Interestadual dos Odontologistas) e FNO (Federação Nacional dos Odontologistas). “Há pouco tempo estávamos fora de uma Casa Legislativa como essa. É simbólico estarmos hoje aqui, ocupando este espaço”, completou Pucca, antes de parabenizar Miguel Nobre pela “contribuição dada ao programa Brasil Sorridente”.

Em seu discurso de despedida, Miguel Nobre procurou sintetizar o momento. “Um novo ciclo começa. Novos desafios serão colocados. A roda do tempo não para. Quando o futuro virar presente, desejo a vocês o mesmo que desejo a mim agora: que o legado deixado para a Odontologia seja algo realmente palpável, que nos confirme a certe-

za de que sempre vale a pena trabalhar pelo próximo”, finalizou.

Os aplausos vindos do plenário da Alerj, onde também estavam o ex-presidente e ex-vice-presidente do CFO, Jacques Duval e Clemente Galvão Neto, entre outras personalidades históricas da profissão, mostraram o reconhecimento público da classe pelos avanços promovidos nas últimas gestões da Autarquia. Em seguida, enquanto dava um forte abraço no colega de Plenário durante nove anos, o novo presidente do CFO Ailton Diogo Rodrigues parecia chamar para si a responsabilidade de seguir adiante.

Um novo ciclo começa.

MARCELO PINTO

VEJA NO PORTAL CFO:

- GALERIA DE FOTOS DA POSSE

- COMPOSIÇÃO DO NOVO PLENÁRIO



Discurso inaugural na Alerj: símbolo da força política da Odontologia hoje

# O que a Odontologia pode esperar

**O Jornal do CFO fez a mesma pergunta para os 18 conselheiros federais que compõem o Plenário do CFO gestão 2009-2012: "O que a categoria odontológica pode esperar do novo Plenário CFO?" A seguir, as respostas.**

**Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (Mato Grosso do Sul)**

“Os destaques serão a luta pela melhoria das condições de trabalho dos CDs e pelo acesso da população à saúde bucal. Além disso, investiremos na presença da odontologia na Câmara e no Senado para garantir a saúde dos indivíduos de uma maneira geral.”

**Benicio Mesquita (Ceará)**

“Estamos dispostos a dar o melhor que pudermos, dentro de nossas limitações como seres humanos. Tenham certeza de que conduziremos o Conselho, ao longo desses três anos, com toda a sinceridade e empenho, na defesa dos interesses da classe odontológica e da sociedade, porque a sociedade é a razão da existência da própria Odontologia. Essa deve ser a perspectiva daqueles que estão envolvidos na política de classe.”

**Cláudio Fontoura Nogueira da Cruz (Maranhão)**

“Nós não vamos medir esforços para retribuir a confiança depositada pela classe. Reconheço a importância de repre-

sentar os cirurgiões-dentistas do Maranhão no Conselho Federal.”

**Emanuel Dias de Oliveira e Silva (Pernambuco)**

“Continuaremos a luta pela ampliação das possibilidades de acesso da população aos programas básicos de saúde. Como é dever do CFO, vamos trabalhar para atualizar, democraticamente, as normas profissionais, inclusive a lei que rege a profissão do cirurgião-dentista. Além disso, a educação continuada receberá todo o apoio deste Plenário.”

**Ericson Leão (Amazonas)**

“A classe odontológica deve esperar, primeiramente, seriedade do CFO. A proposta da atual diretoria é consolidar aquilo que já foi conquistado e buscar novas conquistas. Por isso, acho que a classe odontológica deve esperar o melhor, até porque a diretoria é composta de pessoas com experiência e com muita vontade de trabalhar pela melhoria da classe.”

**Ermensson Luiz Jorge (Paraná)**

“O mais importante neste momento é manter a aproximação da classe com a política para que consigamos ter respostas às reivindicações necessárias. Somente através da representatividade conseguiremos ter êxito com os Projetos de Lei. O novo plenário focará sua gestão na sintonia: CFO e CROs em constante



Novo Plenário do CFO completo

intercâmbio de ações e desenvolvimento, em cada Estado.”

**Evanilde Borges Viana (Bahia)**

“A classe deve esperar o compromisso de gestão: colocar a odontologia no seu espaço na saúde. A saúde bucal deve fazer parte da rotina do indivíduo na busca pela qualidade de vida.”

**Genésio Pessoa de Albuquerque Júnior (Tocantins)**

“A classe odontológica deve

esperar deste novo Plenário bastante trabalho e muita austeridade na sua defesa intransigente. O CFO é uma instituição que preza pela saúde da sociedade e a boa prática odontológica.”

**José Mário Morais Mateus (Minas Gerais)**

“O mesmo que fez o Plenário do dr. Miguel, do qual eu também fiz parte: trabalhar pela odontologia e pela saúde da população brasileira, em especial a bucal. Contribuir ao

# Operar do novo Plenário do CFO



máximo para dar uma qualidade de vida melhor para a população. Porque se a gente garantir isso será bom para a classe odontológica e para todos os brasileiros.”

**Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (Paraíba)**

“A expectativa é a melhor possível. Vamos dar continuidade ao trabalho que foi efetuado da diretoria que saiu e faremos algumas inovações, pelo engrandecimento da odontologia no nosso país. Eu não tenho

dúvida que todos os 18 dentistas que compõem este Plenário estão imbuídos, com o intuito só do engrandecimento da odontologia no Brasil, com muita transparência, prestando conta de todos os atos.”

**Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (Amapá)**

“Os cirurgiões-dentistas podem esperar que o novo Plenário continue o trabalho de abrir as portas da odontologia, aproximando o setor da política e dos três poderes.”

**Maria Rita Ibañez de Lemos (Rio Grande do Sul)**

“Concordo plenamente com o discurso do presidente Ailton. Este novo Plenário deverá progredir, especialmente, na luta pela saúde bucal dos brasileiros.”

**Mário Tavares Moreira Júnior (Pará)**

“Primeiro, a continuidade do trabalho que vem sendo feito para mostrar o peso político e social que a odontologia tem. E segundo, sempre que se fazem mudanças, e elas são necessárias, elas devem provocar uma expectativa positiva. A odontologia brasileira é uma das melhores do mundo e é preciso que o cirurgião-dentista se conscientize disso. As entidades que estão juntas, estão harmonizadas, coesas, estão mostrando isso: a continuidade de um trabalho excepcional feito pelas gestões anteriores, principalmente a do doutor Miguel Nobre, e a expectativa da mudança com esse novo plenário. Mudanças sempre são positivas.”

**Outair Bastazini (Rio de Janeiro)**

“As expectativas são grandes, mas o empenho dos conselheiros será maior. A odontologia deve ter um lugar privilegiado à altura de seu importante papel no atendimento dos anseios da sociedade.”

**Paulo Sérgio Moreira (Alagoas)**

“Os dentistas brasileiros podem

esperar trabalho e determinação, compromisso com a classe. A presença do Ailton com a experiência que tem, já advinda de mandatos como vice-presidente, aliada à determinação de todos os novatos que ingressam no Plenário agora, certamente é uma garantia que temos de dias melhores na odontologia brasileira.”

**Rubens Côrte Real de Carvalho (São Paulo)**

“Tivemos um grande ganho com o presidente Miguel e teremos um ganho maior ainda com o presidente Ailton. Porque tenho certeza que ele irá somar às conquistas, principalmente, com relação à visão de gestão, e trará grandes realizações para a classe.”

**Samir Najjar (Distrito Federal)**

“Vamos trabalhar bastante, continuar buscando aprovar os projetos de interesse da odontologia, com um Conselho mais moderno e inovador. O grande desejo da odontologia brasileira, da mudança do CFO para Brasília, nós vamos começar a fazer gradativamente”

**Tito Pereira Filho (Acre)**

“Muito trabalho e dedicação. Vamos continuar o trabalho realizado pelo doutor Miguel e a sua diretoria. Eu creio que este Plenário tem novas idéias, novas vontades, mas todas elas, com certeza, no mesmo caminho que já vinha sendo trilhado pelo doutor Miguel na gestão passada.”

# CFO: quem somos nós

**A seguir, um breve perfil dos 9 conselheiros federais efetivos. No Portal do CFO, estão disponíveis os perfis dos 18 conselheiros do Plenário ([www.cfo.org.br/plenario](http://www.cfo.org.br/plenario)).**

## **Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (MS)**

O novo presidente do CFO é diplomado pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1978), tem especialização em Endodontia. Nasceu em Bauru (SP), em 13 de abril de 1953.

Em 2000, é eleito conselheiro federal pela primeira vez, assumindo a vice-presidência da Autarquia. Sua atuação na política classista, no entanto, teve início nos anos 80, quando foi diretor da ABO-MS. Em 1993, torna-se presidente da Comissão de Ética do Conselho Regional de Mato Grosso do Sul (CRO-MS). Em 1997, é eleito presidente do CRO-MS.

Entre 2003 e 2006, atua também como conselheiro municipal de Saúde e representante do CRO-MS no Fórum Estadual dos Servidores em Saúde. É membro honorário da ABOMI (Academia Brasileira de Odontologia Militar) Já recebeu honrarias da Odontologia e das Casas Legislativas de Campo Grande e Mato Grosso do Sul.

## **Benicio Paiva Mesquita (CE)**

Diplomado pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (1980), é especialista em Periodontia e Saúde Pública. Nasceu em Santa Quitéria (CE) em 22 de maio de 1949.

Presidiu o Conselho Regional de Odontologia do Ceará entre 1996 e 2000. Antes, foi presidente da ABO-CE (1991-1995). É membro suplente do Conselho Federal de Odontologia desde 2000. Vem se destacando, nos últimos anos, como representante do CFO na Câmara Técnica de Saúde Suplementar (Agência Nacional de Saúde Suplementar) e membro da Câmara Técnica de Entidades de Assistência Odontológica.

## **Emanuel Dias de Oliveira e Silva (PE)**

Diplomado pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (1973), é especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais pela Universidade Federal do Ceará. Foi reitor da Universidade de Pernambuco (1999-2005) e presidente da Comissão de Ensino do CFO (2000-2006). É conselheiro federal efetivo desde 1997. Nasceu em Recife em 29 de novembro de 1949.

Professor de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais, foi diretor da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (1989-1993). É coordenador da Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da UPE.

É membro titular e honorário do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e do International Oral Surgery. Editor Chefe da Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade de Pernambuco, tem artigos publicados no Brasil e no exterior e já recebeu diversas honrarias pelos serviços prestados à profissão.

## **Ermensson Luiz Jorge (PR)**

Diplomado pelo curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina em 1980, é especialista em Odontopediatria e Ortodontia. Nasceu em Londrina (PR) em 23 de março de 1958.

Sua atuação classista começou em 1996, como diretor da ABO-Paraná. Mais tarde, acumulou as presidências da ABO-PR e de duas edições do Congresso Internacional de Odontologia do Paraná. Presidiu o Conselho Regional de Odontologia do Paraná entre 2007 e 2009, de onde saiu para assumir o cargo de conselheiro efetivo do Conselho Federal de Odontologia (CFO).

## **José Mário Moraes Mateus (MG)**

Diplomado pela Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (1985), é especialista em Prótese Dentária. Nasceu em Belo Horizonte (MG), em 07 de junho de 1963.

Foi coordenador da Comissão de Ouvidoria e, depois, Secretário do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (1999-2003). Entre 2000 e 2003, presidiu a Comissão de Registros de Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica do Conselho Federal de Odontologia. Assume, em 2003, como conselheiro efetivo do CFO.

É representante do CFO junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e na Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos (CNCC).

## **Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (PB)**

Nasceu em Campina Grande, na Paraíba, em 28 de abril de 1951. Diplomado pela Universidade Federal da Paraíba (1976), é mestre em Dentística e Endodontia e doutor em Dentística pela FOP-UPE e especialista em Prótese Dentária (UFRN) e em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (CFO), com Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial (UFPB).

Além de presidente do Conselho Regional de Odontologia da Paraíba (CRO-PB) entre 2002 e 2009, foi vice-presidente da ABO-PB e coordenador, por 10 anos, do curso de especialização em Prótese Dentária da mesma entidade (1997 a 2007). É professor responsável pela disciplina de Oclusão (desde 1989) e da Clínica de Integração da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

## **Mário Tavares Moreira Júnior (PA)**

Autor de vários trabalhos divulgados em livros, artigos periódicos

periódicos e publicações avulsas, nasceu em Alenquer, no Pará, em 14 de dezembro de 1952. Cirurgião-Dentista diplomado pela Universidade Federal do Pará (1979), mestre em Odontologia, presidiu o CRO do Pará entre 2006 e 2009. Foi coordenador e professor do curso de especialização em Dentística da Escola de Aperfeiçoamento Profissional da ABO-PA (1991-2004) e do curso de atualização clínica (1989-2004). Recebeu vários prêmios, como "Prof. Dr. Francisco Gemaque Alvaro" (1988 e 1990) e Honra ao Mérito da ABO-PA (1987 a 1992) e pelo Clube dos Dentistas do Pará (1991).

## **Outair Bastazini (RJ)**

Nascido em 3 de dezembro de 1935, natural de Bauru, São Paulo, é graduado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1962). Ex-presidente do CRO-RJ (2001-2006), possui diversos trabalhos publicados. É um dos fundadores da Associação Brasileira de Ortopedia dos Maxilares e membro honorário da Academia Brasileira de Odontologia Militar e da Sociedade Brasileira de Ortodontia. Além disso, é sócio da Pierre Fauchard Academy e da International College of Dentists.

## **Rubens Côrte Real de Carvalho (SP)**

Diplomado pela Faculdade de Odontologia da Universidade São Paulo, com mestrado e doutorado em Clínicas Odontológicas pela mesma instituição (1997). Nasceu em São Paulo em 1º de fevereiro de 1946. É professor da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Cidade de São Paulo e Universidade de Santo Amaro. Foi homenageado com a Medalha de Honra ao Mérito Doutor Luiz César Pannaim e a Medalha Tiradentes (CRO-SP). Membro efetivo do CRO-SP, entre 2003 e 2006, e da Academia Pierre Fauchard. Teve artigos publicados em diversos periódicos.

# Cenas da posse

**A posse do CFO foi prestigiada pelas principais lideranças da Odontologia nacional e da política. Veja no Portal do CFO a íntegra da Galeria de fotos da posse.**



1. Mesa oficial da posse (sentido horário): Ailton Rodrigues, Miguel Nobre, Gilberto Pucca (coord. Saúde Bucal), Afonso Rocha (pres. CRO-RJ), Pedro Fernandes (dep. estadual e CD), Antônio Nardi (pres. Conasems) e Oscar Berro (dir. rede hospitalar no RJ)

2. Ailton Diogo Rodrigues com líderes da Odontologia do Espírito Santo



3. Ailton Rodrigues entre o pres. FNO, Fernando Gueiros e o 1º secretário da FNO, Ernani Bezerra

4. Ailton Rodrigues com o presidente da FIO, Wellington Moreira Mello



5. CFO e ABO: Norberto Lubiana, Ailton Rodrigues, Newton Carvalho e Miguel Nobre

6. Ailton Rodrigues entre o vice-prefeito de Campo Grande Edil Albuquerque e o vereador Paulo Siufi (pres. Câmara Municipal)



7. Ailton Rodrigues com diversos dirigentes da ABCD, conselheiros federais e o pres. CRO-MS, Silvano Silvestre

8. Ailton Rodrigues com a comitiva formada pelas autoridades da política e Odontologia sul-matogrossense



# Câncer bucal é o 7º mais frequente

**No Dia Nacional de Combate ao Câncer (27/11), IBGE divulga informações nacionais sobre tabagismo, uma das principais causas do câncer de boca.**

O hábito de fumar é um dos principais fatores de risco que podem levar ao câncer bucal, hoje entre os 10 tipos de câncer com os mais altos índices do país. O câncer de boca está em 7º lugar – o de “traqueia, brônquio e pulmão” está em 3º. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, a estimativa para 2010 é de 14.160 novos casos de câncer bucal, sendo 10.380 homens e 3.780 mulheres.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2008, que pela primeira vez trará informações sobre tabagismo, foi apresentada no último dia 27/11, Dia Nacional de Combate ao Câncer.

Além de informações sobre renda, escolaridade e consumo, este ano a pesquisa trará um suplemento especial com informações sobre saúde.

## Inquérito Global

O tabagismo mereceu um capítulo em separado – a Pesquisa Especial de Tabagismo (Petab), com 91 perguntas, aplicada em 50 mil domicílios no Brasil. O questionário é o mesmo aplicado em outros 15 países, como parte do Inquérito Global de Tabagismo (GATS). Há perguntas dirigidas ao fumante diário, ao fumante ocasional e ao ex-fumante sobre produtos do tabaco que emitem fumaça (cigarro, charuto, cigarrilha) ou não (rapé, fumo de mascar). O tema abordará ainda as tentativas e os métodos para deixar de fumar, o fumante passivo e a exposição à mídia relacionada ao tabaco.

Esta iniciativa é coordenada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com apoio financeiro da Iniciativa Bloomberg Global para Redução do Uso do Tabaco. O Brasil

foi o primeiro país a incluir o Inquérito em um sistema regular de vigilância e deve realizá-lo a cada cinco anos para avaliar a evolução do tabagismo no país.

Para implementar o estudo, foi criado um comitê formado por instituições do Ministério da Saúde, como o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a Secretaria de Vigilância em Saúde, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e a Fundação Oswaldo Cruz. A padronização dos protocolos e questionários aplicados nos 16 países permitirá a comparação da situação do tabagismo em diferentes regiões do mundo.

O suplemento sobre saúde vai apresentar detalhes e responder a várias questões, como: se as famílias têm plano de saúde; com que frequência fazem uso de medicamentos; como está a saúde das mulheres; e quantos brasileiros praticam algum tipo de atividade física.

São Paulo é o estado onde foram visitados mais domicílios (17.580), seguido por Minas Gerais (14.154), Bahia (13.874), Rio Grande do Sul (12.324) e Rio de Janeiro (11.841).

## Tabagista tem mais riscos

O câncer de boca é uma denominação que inclui os cânceres de lábio e de cavidade oral (mucosa bucal, gengivas, palato duro, língua oral e assoalho da boca). O câncer de lábio é mais freqüente em pessoas brancas, e registra maior ocorrência no lábio inferior em relação ao superior. O câncer em outras regiões da boca acomete principalmente tabagistas e os riscos aumentam quando o tabagista é também alcoólatra.

Entre os principais fatores estão: idade superior a 40 anos, vício de fumar cachimbos e cigarros, consumo de álcool, má higiene bucal e uso de próteses dentárias mal-ajustadas.

COM INFORMAÇÕES DO INCA

## CONGRESSOS

### 20º COPEO – Congresso Pernambucano de Odontologia

25 a 28 de março de 2010  
Recife – PE

Informações: (81) 3441-0678/3266-2862/3442-8141/3269-5576

E-mail: copeo@abo-pe.org

Site: www.copeo.com.br

### 23º Congresso Odontológico de Bauru

19 a 22 de maio de 2010  
Bauru – SP

Informações: (14) 3235-8000

E-mail: congresso2010@fob.usp.br

Site: http://143.107.25.12/congresso2010/index.htm

**UNICFO**  
Um plano exclusivo para os Profissionais da Odontologia.

**Unimed** Rio | **CFO** Conselho Federal de Odontologia

Através da parceria Unimed Rio, Unni Clube e o CFO - Conselho Federal de Odontologia, todo profissional registrado poderá ter um Plano de Saúde coletivo, com preços e vantagens exclusivos.

**SEM Carências**  
Exceto para Parto  
Para profissionais que possuem plano de saúde similar por mais de 6 meses.

**Unni** Clube de Benefícios

Faça sua adesão:  
[www.unicfo.com.br](http://www.unicfo.com.br)

Rio de Janeiro | (21) **2158-0580**  
Demais localidades | **0800 247838**

# Falta saúde bucal no Pacto pela Saúde



Pres. CFO Ailton Rodrigues e conselheiro Ermensson Jorge conversam com o pres. Conasems, Antônio Nardi

## CFO entrega ao presidente do Conasems, Antônio Nardi, documento solicitando inclusão dos indicadores de saúde bucal no Pacto pela Saúde.

**M**eia hora depois da solenidade de posse do novo plenário do Conselho Federal de Odontologia (CFO), na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), na última sexta 11 de dezembro, o presidente Ailton Diogo Rodrigues já estava em ação. Ao lado do conselheiro federal Ermensson Luiz Jorge, Rodrigues entregou ao presidente do Conasems (Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde), Antônio Carlos Nardi, um documento solicitando a inclusão de indicadores em saúde bucal no Pacto pela Saúde. O texto foi assinado pelos presidentes de todos os Conselhos Regionais de Odontologia.

Nardi, que é sensível à questão não somente por ter sido secretário de

Saúde de Maringá – ele assumiu a presidência do Conasems no ano passado –, mas também por ser cirurgião-dentista, se prontificou a encaminhar o documento ao Conselho Nacional de Saúde (CNS).

“Esta medida deve ser adotada com a maior brevidade possível, para evitar o prejuízo ao desenvolvimento das ações em saúde bucal no âmbito do SUS”, diz o texto.

### Modalidade de gestão

O Pacto é um conjunto de reformas institucionais pactuado entre as três esferas do Sistema Único de Saúde: União, estados e municípios. É a modalidade de gestão em vigor hoje. Sua implementação se dá pela adesão de municípios, estados e União ao Termo de Compromisso de Gestão (TCG), que, renovado anualmente, substitui os anteriores processos de habilitação e estabelece metas e compromissos para cada ente da federação. É uma iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com o Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) e o Conasems (Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde). As transferências dos recursos também foram mo-

dificadas, passando a ser divididas em seis grandes blocos de financiamento: Atenção, Básica, Média e Alta Complexidade da Assistência, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Gestão do SUS e Investimentos em Saúde.

### Melhoria do CPO-D

Segundo o presidente do Conasems, “antes do Brasil Sorridente, a Odontologia nunca havia tido uma defesa de clamor nacional”, o que explicaria o fato de não haver indicador de saúde bucal no pacto de gestão. “Já havia conversado informalmente com a diretoria, e me comprometi a levar este pleito ao Conselho Nacional de Saúde, para defender a inserção a saúde bucal nos indicadores que compõe o Pacto, uma vez que a Odontologia brilha no cenário nacional e no SUS, e integra a Saúde da Família. Logo, nada mais justo do que vermos os frutos do trabalho desenvolvido pelos cirurgiões-dentistas nos indicadores de saúde bucal contidos no pacto, para que os municípios desenvolvam ações em prol de um CPO-D (índice de dentes cariados, perdidos e obturados) melhor para a população.”

## Especialização: reconhecimento rápido e seguro

**Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do CFO, que inicia este mês, prevê a otimização do processo de reconhecimento dos cursos de especialização.**

Como foi antecipado na última edição do Jornal do CFO, o Conselho Federal e os Regionais de Odontologia acabam de dar um passo histórico na modernização do seu sistema corporativo. Em parceria com a Fundação Vanzolini, ligada ao Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), a Gerência de Tecnologia da Informação do CFO iniciou, ano passado, a confecção de seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), com o objetivo de traçar as diretrizes e ações para a atualização de sua estrutura tecnológica.

Na última Assembleia Conjunta entre o CFO e os CROs, realizada nos dias 26 e 27 de novembro, em Brasília, o PDTI foi entregue oficialmente ao Plenário do Conselho Federal, que pautou sua aprovação para a próxima reunião plenária.

O Projeto prevê, inicialmente, o desenvolvimento de um Sistema para Controle da Área de Especialização do CFO, que otimizará o processo de reconhecimento dos cursos de especialização. O levantamento de análise, previsto para iniciar na próxima segunda-feira 7 de dezembro, já tem prazo de conclusão: maio de 2010.

Além dos investimentos tecnológicos, que vão culminar com a reestruturação de todo o Sistema de Informação CFO-CROs, o PDTI inclui um programa de capacitação dos funcionários.

## Um consultório para cada Equipe de Saúde Bucal



Investimento federal em 2010 deve dobrar

### O coordenador de saúde bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca, anuncia investimentos para 2010

Dois medidas deverão manter, em 2010, o crescente investimento em ações públicas de saúde bucal no País: o acréscimo de um consultório completo ao pacote de implantação das Equipes de Saúde Bucal nos municípios, já iniciado em outubro, e o reajuste de 100% no investimento em prótese dentária, que deve ocorrer ao longo do próximo ano.

“Para o último ano do seu governo, o presidente Lula mais uma vez determinou que a saúde bucal tivesse um aumento de recursos. Vamos finalizar o governo com um enorme avanço na política nacional de saúde bucal”, declarou ao Jornal do CFO o coordenador de saúde bucal, Gilberto Pucca, durante a solenidade de posse do novo plenário do Conselho Federal de Odontologia (CFO), dia 11 de dezembro.

Além da doação de consultórios odontológicos completos para cada Equipe de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família implantada, o município ainda passou a receber o incentivo adicional de R\$ 7.000,00, em parcela única, para equipar o consultório, o que, segundo cálculos do Ministério da Saúde, repre-

sentará um investimento de mais 12 milhões de reais.

O programa Brasil Sorridente tem como meta tirar o país das piores posições do mundo na prevenção e no controle da cárie. Desde sua criação, mais de 2 milhões de dentes deixaram de ser extraídos devido aos trabalhos preventivos realizados.

De Janeiro de 2003 até outubro de 2009, foram implantadas mais de 14 mil novas Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia Saúde da Família, chegando a um total de 18.820 ESB (um aumento de mais de 330% no número de equipes) atuando em 4.698 municípios (84,4% dos municípios brasileiros). Houve, neste período, um acréscimo na cobertura populacional de mais de 62 milhões de pessoas, totalizando 89.531.594 milhões de pessoas cobertas por estas equipes.

Dentre os principais avanços registrados desde a criação do programa, a coordenação nacional de Saúde Bucal listou cinco: 1) 323 Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias implantadas; 2) 711 Sistemas de Fluoretação de águas de abastecimento público, atendendo mais de 7,6 milhões de pessoas; 3) Mais de 6 mil cadeiras odontológicas doadas para apoiar a implantação de Equipes de Saúde Bucal e Centros de Especialidades Odontológicas, entre 2004 e 2008; 4) Mais de 72,6 milhões de kits de saúde bucal (composto por escova e creme dental) doados entre 2008 e

2009; 5) aumento da incorporação de profissionais de saúde bucal no SUS – atualmente, pouco mais de 1/3 dos cirurgiões-dentistas brasileiros já tem algum tipo de vínculo com o setor público.

### Em 2009, programa recebeu 83% dos recursos

No entanto, nos últimos três anos os recursos autorizados não vêm sendo integralmente investidos. De acordo com o site Contas Abertas, até o final de outubro, dos R\$ 157 milhões autorizados no orçamento, pouco mais de R\$ 131 milhões – 83% dos recursos – haviam sido desembolsados pelo Ministério da Saúde (MS) para atenção básica e especializada em saúde bucal. Em 2008, o montante desembolsado foi bem menor: somente 69% da verba prevista no orçamento foi efetivamente aplicado (R\$ 108,8 milhões de R\$ 157,2 milhões). O mesmo aconteceu em 2007.

Em sua defesa, o Ministério da Saúde relatou duas grandes dificuldades do programa: a necessidade de ampliação do financiamento estadual das ações de saúde bucal e a formação de cirurgiões-dentistas voltados exclusivamente para a atuação no setor privado. O MS acredita que há necessidade de adequação das diretrizes curriculares para contornar essa questão.

Para 2010, a projeção de investimento do Governo Federal é otimista. A coordenação nacional de Saúde Bucal anunciou a implantação de 950 Centros de Especialidades Odontológicas – CEO e 550 Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias, além da ampliação do Programa Brasil Sorridente, aumentando o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) de 16.500, em 2007, para 22.000, até 2011 (numa ampliação de 41% para 60% da cobertura populacional). Foi divulgada também o aumento em 10%, ao ano, dos recursos federais para custeio das Equipes de Saúde Bucal.

Resta torcer para que tudo seja 100% cumprido.

## NOTAS

### Indústria odontológica cresceu 12%

“A indústria (odontológica) tem boas expectativas e estima um crescimento médio de 12% em 2009. A conjuntura macroeconômica do país é favorável, contamos com políticas públicas consistentes, há investimentos na área da saúde e iniciativas de fomento à inovação tecnológica”. A declaração foi dada pelo presidente da ABIMO, Franco Pallamolla, durante o encontro “Perspectivas de Setor Hospitalar e Odontológico”, em São Paulo, realizado em novembro (19). O evento reuniu empreendedores interessados em ingressar neste mercado e orientou empresas do setor para receber novos investimentos.

### Número de infecções pelo HIV caiu 17% em oito anos

O Programa das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaid) divulgou, em novembro, dados importantes para os profissionais de saúde preocupados com a questão da biossegurança no trabalho. De acordo com o Relatório sobre a Epidemia Global de Aids 2009, o número de infecções pelo vírus HIV em todo o mundo teve queda de 17% nos últimos oito anos.

No entanto, os dados ainda preocupam: as estimativas indicam que 33,4 milhões de pessoas vivem com o HIV. Desse total, 2,7 milhões foram infectados em 2008. No ano passado, 2 milhões de pessoas morreram em consequência da aids.

O relatório revela que, do total de infectados, 31,1 milhões são adultos, sendo que as mulheres representam mais da metade (15,7 milhões) dos soropositivos. Crianças e adolescentes com menos de 15 anos somam 2,1 milhões de infectados.

Segundo o Unaid, o pico da aids foi registrado em 1996, quando 3,5 milhões de pessoas foram infectadas em todo o mundo. Em um comparativo com os dados de 2008, a queda chega a 30%.

# Um ano com TISS eletrônico

**ANS e CFO falam sobre os desafios que ainda precisam ser superados para que o padrão de Troca de Informação em Saúde Suplementar se consolide na Odontologia.**

O padrão de Troca de Informação em Saúde Suplementar (TISS), determinado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para o registro e intercâmbio de informações entre operadoras de planos privados de assistência e prestadores de serviços de saúde por meio eletrônico completou, no último dia 30/11, um ano de obrigatoriedade.

No segmento odontológico, no entanto, cerca de metade do total de trocas ainda é feita através de guias de papel.

## Principais desafios

Para o conselheiro Benício Mesquita, um dos representantes do Conselho Federal de Odontologia junto ao Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar da ANS, a implantação da TISS tem “caráter irreversível”. Mas destaca que alguns desafios ainda precisam ser superados.

A exemplo da área médica, o uso da TISS vem ocorrendo de forma gradual na Odontologia. Para Mesquita, essa lentidão está relacionada aos “conflitos de interesses das partes envolvidas no processo.” Entre as “dificuldades mais complexas e preocupantes”, o conselheiro federal elige cinco: 1) a grande extensão territorial do País; 2) os altos custos para implantação e instalação da infraestrutura necessária para as operadoras; 3) elevados gastos do prestador com a informatização do consultório e o treinamento de pessoal auxiliar, e ainda, com a manutenção desses serviços; 4) acúmulo de atividades para o prestador, que além de alimentar as informações eletronicamente, está obrigado a enviar manualmente formulário de papel; 5) não cumprimento do dever legal de algumas operadoras em disponibilizar em seu portal a devida



acessibilidade obrigatória para transmissão eletrônica, impondo ao prestador, muitas vezes, a contratação de empresas de conectividade.

“Como a maioria das operadoras ainda não exige a transmissão eletrônica (TISS), muitos CDs continuam enviando tudo em papel”, diz Mesquita. Segundo a ANS, além do perfil variado de empresas e profissionais, devem ser consideradas “as diferenças regionais que influem nesse processo, em especial, no que se refere à inclusão digital”.

## Fiscalização

O conselheiro destaca a necessidade de fiscalização pelo órgão regulador. Mesquita já denunciou à ANS uma ilegalidade praticada por parte das operadoras: a terceirização da administração dos dados eletrônicos, quando, de acordo com a normatização da ANS, isso deve estar disponibilizado obrigatoriamente no site da operadora. “Eles preferem usar uma empresa de conectividade, que administra os dados dos procedimentos dos prestadores. Tenho informações, por exemplo, de que uma grande estatal brasileira está exigindo que o CD use uma empresa intermediária para fazer a transmissão eletrônica”, revela.

Com isso o profissional sai prejudicado, porque tem de pagar do próprio bolso para enviar, por meio eletrônico, os dados para a operadora. Apesar de defender o trabalho desen-

volvido pela ANS, o conselheiro considera que é papel da agência a elaboração de uma cartilha para orientar operadoras e prestadores sobre os benefícios da TISS, como a agilidade e a economia.



Conselheiro CFO Benício Mesquita

“Uma boa iniciativa da ANS, nesse sentido, foi o lançamento do hot site”, aplaude Mesquita.

Apesar das dificuldades, o conselheiro do CFO ressalta a importância da implantação da TISS para uma melhor organização dos serviços prestados pela saúde suplementar.

A assessoria de imprensa da operadora OdontoPrev, uma das maiores neste segmento, foi procurada para falar sobre o padrão TISS, mas não retornou.

## Avanços

Para a ANS, os resultados são graduais. À medida que o mercado for se aprimorando em relação à TISS, a qualidade das informações crescerá, favorecendo as práticas de gestão. Entre os objetivos esperados está o avanço nas discussões sobre tecnologia aplicada à saúde e padrões internacionais de informações. Segundo a agência, “o início da adoção de uma Terminologia Única em Saúde (TUSS) tornará o processo de faturamento mais ágil e eficaz, minimizando falhas de processo e reduzindo o tempo entre o processamento das contas, o faturamento e o atendimento assistencial, além de maior consciência do mercado acerca da importância da adoção de mecanismos de segurança, sigilo e privacidade das informações identificadas em saúde suplementar”.

A proposta da ANS é promover melhorias na utilização das informações coletadas pelas partes envolvidas – consumidores, prestadores de serviço de saúde e operadoras. Entre elas, estão a redução de tempo e burocracia para autorização de procedimentos para os consumidores; a maior segurança dos dados dos pacientes; maior rapidez no pagamento; mais transparência no processo de faturamento e análise das contas para CDs; acesso ao histórico de saúde do paciente; melhores condições de análise de custos; análises epidemiológicas mais precisas; e desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes, segmentadas e focadas nas necessidades locais.

Ainda de acordo com a agência, há uma tendência de desenvolvimento da TISS no segmento odontológico nos próximos meses devido ao término do trabalho da TUSS – Odontologia e sua gradual implantação.

Hoje, as trocas eletrônicas representam 47,2% do total de trocas de informações no segmento odontológico. Segundo a ANS, percentual que “supera bastante as expectativas iniciais do próprio mercado”.

VEJA NO PORTAL CFO:

FIQUE POR DENTRO: TISS (COM LINK PARA O HOT SITE CRIADO PELA ANS)



**Ernani Bezerra,**  
coord. da Comissão Nacional de  
Convênios e Credenciamentos

## CBHPO: passo à frente

Preocupada com a falta de parâmetros para pagamentos ao cirurgião-dentista pelos credenciamentos e convênios, a Federação Nacional dos Odontologistas (FNO) promoveu, durante o VIII Congresso Internacional de Odontologia do Rio de Janeiro, em 1987, uma série de debates sobre o tema. Dessa discussão nasceu a CNCC – Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos. Com a participação das entidades foi criada a VRPO – Valores Referenciais para Procedimentos Odontológicos.

Em 2007, as entidades nacionais integrantes da CNCC – FNO, FIO, CFO, ABO e ABCD – assinaram contrato com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (FIPE), tendo duas metas fundamentais: validar a VRPO e construir a Classificação Brasileira Hierarquizada dos Procedimentos Odontológicos (CBHPO). Em 2008, o primeiro passo da CBHPO foi a entrega à FIPE de um rol com 521 procedimentos retirados da VRPO.

O compromisso era construir uma classificação tecnicamente atualizada e coerente, que indicasse, não os preços absolutos, mas a valoração relativa dos procedimentos, reconhecendo o trabalho profissional – UH/unidade de honorários – e o custo operacional – UC/unidade de custo –, relacionando-os em duas escalas de pontos.

As especialidades odontológicas foram ouvidas para selecionar os principais atributos para a realização dos procedimentos, que ficaram assim definidos: Tempo (30), Qualificação/Atualização (20), Complexidade (20), Risco (15) e Planejamento (15). Em seguida, chegar a

um consenso na pontuação de cada atributo e na valoração de cada procedimento, de acordo com cada especialidade.

Para estabelecer o custo operacional (UC) a FIPE usou a VRPO, excluindo do seu cálculo os itens: revistas e livros, depreciação de equipamentos, materiais para diagnóstico, adicional de

risco, pacientes especiais, cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial (levado para o âmbito hospitalar) e custo de laboratório

(criando na CBHPO uma coluna própria, que estabelece o valor de 25% do honorário para custo laboratorial, valendo a livre negociação para percentuais maiores).

A consulta é o procedimento de referência, valendo 100 pontos, sendo acrescida de percentuais para visitas hospitalares ou domiciliares, consultas ou visitas de emergência.

Em breve, a CBHPO será publicada nos Diários Oficiais dos Estados e amplamente divulgada. Terá importância fundamental nas conversações com a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Com sua dinâmica própria, a CBHPO norteará os futuros contratos para convênios e credenciamentos. Para tanto, contará com a atuação das CECC – Comissões Estaduais de Convênios e Credenciamentos.

Demos um passo à frente. Muitos ainda serão dados, sempre contando com o apoio e união das entidades nacionais, entidades de especialidades e do valoroso trabalho dos membros da CNCC.

**“Com as especialidades chegamos à valoração dos atributos e procedimentos”**

## Portal CFO: recordes e reconhecimento

Lançado no Dia do Cirurgião-Dentista/Saúde Bucal, o Portal do CFO completa um mês no ar com recordes de audiência



Os primeiros 30 dias de funcionamento do novo Portal do CFO serviram para revelar o quanto serviços e informações oferecidos pela internet – sobre as ações da Autarquia, a Odontologia e a saúde em geral – podem interessar tanto aos profissionais diretamente envolvidos como a toda a população.

Se o número de páginas visualizadas cresceu 300% na comparação com o último mês antes da reformulação (25/09 a 25/10), o tempo médio de permanência duplicou de 3 para 6 minutos. Já a taxa de rejeição – quando o usuário sai do site antes de 30 segundos – caiu pela metade.

### Busca por profissionais

Em novembro, a área campeã de acessos foi a Busca por Profissionais, com 70.527 acessos, mostrando que a população quer saber mais sobre o cirurgião-dentista. No total,

o endereço do CFO registrou mais de 200 mil acessos em novembro.

Após a palestra sobre o desenvolvimento do novo portal feita pelo gerente de Tecnologia da Informação do CFO, Luciano Barreto, durante a Assembleia Conjunta do CFO e CROs, no dia 27 de novembro, alguns presidentes de CROs pediram a palavra para elogiar os avanços trazidos. “Este trabalho demonstra a importância da área de TI em nos ajudar a informar a classe odontológica”, disse o presidente do CRO-Sergipe, Augusto Tadeu Santana.

Veio justamente dos CROs um dado revelador. São deles os sites que mais “citaram” o endereço do CFO na internet, oferecendo links para diversas de suas seções, como serviços, consultas, legislação e notícias, entre outros. Comprovando que o sistema integrado de informações dos Conselhos de Odontologia já é uma realidade.



FALE COM O COORD. DA CNCC:  
secretario@fno.org.br



**Atualize o seu endereço  
junto ao CRO**